

EDIFÍCIOS DO EX-HOSPITAL MILITAR DE BELÉM

No local onde funcionou, desde 1890 até 2013, o Hospital Militar de Belém há actualmente diversos tipos de edificações, salientando-se dois deles pela dimensão, mas também por serem completamente distintos, em termos arquitectónicos, pela diferença de anos das datas de construção, mas também em termos funcionais.

Um **conventual** edificado após o terramoto de 1755¹ e outro de características **hospitalares**, projectado há 50 anos e unidos por 2 pontes de ligação, uma para circulação de pessoas, outra para apoio logístico à alimentação, pois situa-se entre a cozinha e o grande refeitório.

Se a **área conventual** teve de ser progressivamente adaptada, primeiro a quartel², de 1834 a 1890 e depois a Hospital, internando doentes ao longo de mais de metade do século XX, sendo ultimamente sobretudo dedicada ao ambulatório, a **área hospitalar**, inaugurada em 1972³, foi construída para internar nas melhores condições até **250 doentes**, cumprindo as melhores regras dos cuidados da assepsia, com uma separação total de zonas limpas das sujas e ainda uma estrutura de solário nos 2 últimos pisos, própria dos sanatórios anti tuberculose.



¹ O Convento de Nossa Senhora da Boa-Hora de Belém, da Ordem dos Agostinhos Descalços, foi um dos poucos conventos de Lisboa edificados de raiz após o Terramoto de 1 de Novembro de 1755. Fundado por volta de 1769 sob o patrocínio da rainha D. Mariana Vitória, destinava-se a acolher os religiosos do Convento da Boa-Hora de Lisboa, que ficara muito danificado pelo sismo.

² No final de 1833, quando são iniciados os procedimentos para a extinção do convento, nove dos onze religiosos residentes já tinham sido transferidos para a casa-mãe da Ordem, o Convento de Nossa Senhora da Conceição do Monte Olivete. A igreja é entregue ao pároco da freguesia a 18 de Dezembro, e em Julho de 1834 a Fazenda Nacional toma posse do edifício e de parte da cerca, onde prontamente se instalam várias guarnições do exército.

³ 1972 Construção de um bloco hospitalar com capacidade para **250 camas** no topo nascente da antiga cerca conventual, que vem substituir as velhas enfermarias instaladas no antigo convento.

A **área conventual** dispõe-se em redor de um aprazível jardim, (antigo pátio/claustro do convento), ocupando três dos lados do quadrado, visto que o outro, a Poente, pertence à Igreja de Nossa Senhora da Boa Hora de Belém.

O telhado está em bom estado e a funcionalidade desenvolve-se por um corredor central ao longo dos três lados com umas salas/gabinetes dispostas para o lado de fora (fachadas Sul, Nascente e Norte) e outras para dentro, com vista para o jardim, havendo nalguns pontos sistemas de corta-fogo.

A parte frontal, virada a sul, dá para o Largo da Boa Hora à Ajuda, é constituída por 3 pisos (chamemos-lhe cave, r/c e 1º andar) numa frente de 15 janelas em cada um dos 2 últimos pisos, tem instalações preparadas para o funcionamento, na cave e r/c, até 2013, do Centro Militar de Medicina Preventiva e do Serviço de Análises Clínicas, e no 1º andar serviços de índole administrativa – Secretarias, Secções de Pessoal e de Logística, Gabinete Jurídico e outros.



O lado Nascente, também com três pisos, mas agora r/c, 1º andar e sótão, tinha no piso térreo as instalações da Farmácia de atendimento ao público do Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos (LMPQF), com o respectivo armazém e a consulta de Dermatologia, com sala de atendimento, gabinetes e sala de espera, no 1º andar áreas de lazer e estar e no sótão um Arquivo destinado ao Hospital e outro da Assistência aos Tuberculosos das Forças Armadas (ATFA)⁴, com sistema anti-incêndios e placa protectora por baixo do telhado.

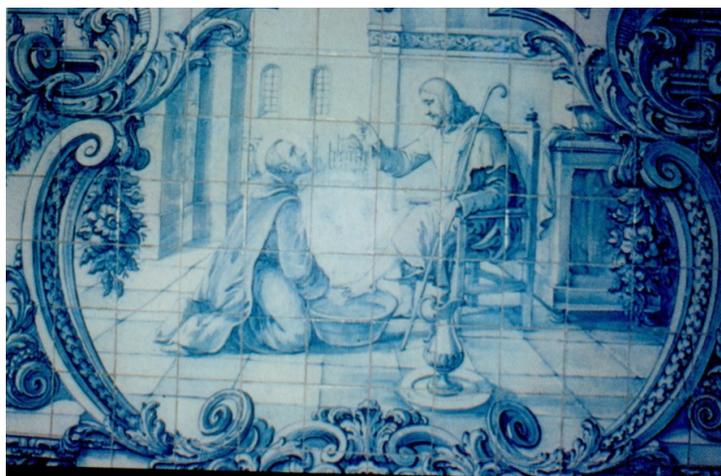
⁴ A ATFA foi transferida para o HMB em 1995. O notável e ímpar Arquivo era detentor de todos os casos clínicos de Tuberculose comprovada dos três Ramos das Forças Armadas - os auxiliados, desde os anos cinquenta, bem como das folhas de matrícula dos militares, não se sabendo neste momento onde se encontra e o grau de preservação.

O lado Norte também se distribui por 3 pisos, sendo o r/c Consulta Externa com sala de espera e diversos gabinetes e o Serviço de Radiologia convencional, com paredes com protecção radiológica devidamente baritada.

O 1º andar é o já referido refeitório, de grandes dimensões, pois ocupa o interior de toda fachada Norte, desenvolvendo-se o corredor de passagem num alpendre com vista agradável para o jardim. A dimensão do refeitório faz dele um local de reunião privilegiado pelo que também era utilizado para festas e encontros.

O 2º andar⁵ tem janelas, razão de não o designar por sótão como na fachada Nascente e está preparado para dormitórios separados, uns para graduados, com quartos individuais e duplos, outros para praças, havendo uma área para elementos femininos, outra para masculinos, com as respectivas instalações sanitárias.

Entre o r/c e o 1º andar para além das escadas, ainda dos tempos conventuais, com algumas com bela azulejaria representativa da vida e obra de S. João de Deus, um moderno elevador permite o acesso a pessoas e macas.



⁵ Este 2º andar tem restrições de peso, não se podendo aumentar o actualmente existente.

Em resumo poderemos sintetizar as características dos Serviços instalados da seguinte forma:

❖ **Serviço de Dermatologia**

- 5 Gabinetes Médicos;
- Sala de pensos;
- Sala de PUVA;
- Sala de laser;
- Gabinete do Chefe de Serviço;
- Secretaria;
- Sala de espera.

❖ **Centro de Militar de Medicina Preventiva**

- 3 Gabinetes Médicos;
- Sala de vacinas;
- Gabinete do Chefe de Serviço;
- Secretaria e arquivo;
- Sala de espera.

❖ **Serviço de Radiologia**

- 2 Salas de Radiologia Convencional e de Mamografia;
- Câmara Escura;
- 1 Sala de Ecografia;
- 1 Gabinete Médico;
- 1 Gabinete Chefe de Serviço;
- Secretaria;
- Sala de espera.
- Quarto para pernoita do técnico de Radiologia.

❖ **Serviço de Análises Clínicas**

- Salas de Hematologia, Serologia e Bacteriologia;
- 1 Sala de Colheitas com várias boxes;
- 1 Gabinete Chefe de Serviço;
- Secretaria;
- Sala de espera.

❖ Farmácia de atendimento ao público

- Sala de Atendimento com 2 postos;
- 2 Salas de armazenamento uma à temperatura ambiente (controlada até 25°C) e outra com frigoríficos (2 a 8°C);
- 1 Gabinete Chefe de Serviço;
- Secretaria de apoio;



Caminhando em direcção ao edifício hospitalar podemos encontrar, para além das áreas de estacionamento automóvel, tendo em conta, sempre, as acessibilidades, diversas estruturas de relevo no apoio logístico a uma estrutura de saúde, tais como gerador, caldeiras de aquecimento (duas das três instaladas em bom estado), estação de tratamento de águas residuais, oficinas de carpintaria, auto e de serralharia e outras instalações que já foram lavandaria, bem como salas de depósitos e/ou arquivo e áreas para junção e remoção de resíduos distinguindo-se umas para os domésticos e outra para os hospitalares.

Neste contexto de apoios, imprescindíveis a unidades de saúde, referir a existência de instalações para oxigénio, ar comprimido e vácuo e destaca-se ainda a existência de uma morgue com 2 frigoríficos e espaçosa zona de preparação dos corpos, com saída para o exterior a Norte, pela Travessa do Guarda-Jóias⁶, longe das vistas do Hospital.

⁶ Este facto é de relevo pela não visibilidade, para não agravar a angústia e sofrimento dos que ficam.

O **edifício hospitalar** foi construído no início dos anos 70 para dar resposta ao esforço de guerra em África com muitos doentes a ser evacuados por doenças tropicais e infecciosas, com destaque para a Tuberculose.

Por este Hospital, que era o último ponto de vacinação antes das tropas serem mobilizadas para África foram dadas condições de ser o local de as receber em caso de doença.

Para esse efeito foram elevados seis pisos, estando no 1º piso a já referida cozinha, de grande qualidade, com área de congelados bem dimensionada, ligada ao refeitório por uma ponte, bem como um elevador para transporte das refeições para as copas das enfermarias, dispensando maior número de pessoal.

Era também o local da Recepção com barbearia/cabeleireira e salas de admissão de doentes.

Os Serviços de Internamento desenvolviam-se nos diversos pisos, todos com uma magnífica vista sobre o Tejo, estando as enfermarias viradas a Sul como é próprio dum edifício senatorial pois é banhado de sol desde o nascer ao pôr-do-sol.

Assim:

Piso 2-Medicina e Oncologia;

Piso 3-Infecciologia;

Piso 4-Pneumologia;

Piso 5-Pneumologia ou servindo como zona de instalação de recurso, enquanto se faziam obras noutros Serviços Clínicos ou administrativos, mesmo da Direcção, estando na últimas duas décadas também instaladas a Farmácia Hospitalar⁷ e a Biblioteca;

Piso 6- Técnicas de Cardiologia e Pneumologia, Reabilitação Cardíaca e Respiratória.



⁷ Estava previsto instalar a Farmácia Hospitalar no r/c deste edifício.

Sintetizando estas valências, poderemos indicar as suas características no momento da desactivação em 2013, da seguinte forma:

❖ **Piso 2 - Serviço de Oncologia**

- 20 Quartos individuais, com instalações sanitárias;
- Hospital de Dia com 5 camas e apoio de preparação de quimioterapia;
- 2 Gabinetes, 1 de Chefe de Serviço, outro da Chefia de enfermagem;
- 2 Gabinetes maiores, um de médicos e outro de enfermagem;
- Sala de espera;

❖ **Piso 3 - Serviço de Infeciologia**

- Enfermaria de 15 camas, em quartos individuais, preferencialmente, com instalações sanitárias próprias;
- Enfermarias de reserva com possibilidade de instalar mais 10 a 15 camas;
- 4 Quartos de isolamento, de 2 camas cada, com pressão negativa;
- 2 Gabinetes, 1 de Chefe de Serviço, outro da Chefia de enfermagem;
- 2 Gabinetes maiores, um de médicos e outro de enfermagem;
- Sala de espera;

❖ **Piso 4 - Serviço de Pneumologia**

- Enfermaria com 30 camas, 6 com 3 camas, 3 com 2 camas e 6 individuais, todas com instalações sanitárias próprias e com acessibilidades a cadeiras de rodas;
- Unidade de Cuidados Intermédios com 5 camas com pressão negativa;
- 2 Quartos de isolamento, de 2 camas cada, com pressão negativa;
- Unidade de Broncologia, com pressão negativa;
- Gabinetes médicos e de enfermagem;
- Sala de espera;

- ❖ **Piso 5** – Idêntico ao Piso 4 em área, mas sem zonas de pressão negativa.

Na momento da transição para o Hospital das Forças Armadas estava ocupado pela Direção Clínica, Secretaria, Secção Logística e Farmácia Hospitalar.

Farmácia Hospitalar

- Sala de Atendimento com balcão;
- 2 Salas de armazenamento, uma à temperatura ambiente (controlada até 25°C) e outra com frigoríficos (2 a 8° C) e cofre;
- 1 Sala com câmara de fluxo laminar para preparação de quimioterapia;
- 1 Sala para preparação e distribuição em dose unitária;
- 1 Gabinete Chefe de Serviço;
- Secretaria de apoio;

- ❖ **Piso 6 - Serviço de Reabilitação Cardíaca e Técnicas de Cardiologia**

- 1 Ginásio de maior dimensão com máquinas;
- 2 Ginásios de menor dimensão;
- Gabinete de técnicas de Cardiologia: utilização de salas de ECG, Ecocardiogramas, e Provas de Esforço;
- Balneário masculino e feminino;
- Secretaria;
- Sala de espera.

- ❖ **Piso 6 - Serviço de Fisiopatologia Respiratória e Cinesiterapia Respiratória**

- Gabinete de técnicas de Pneumologia: utilização de salas de Provas Funcionais Respiratórias, com espirometria, pletismografia e gasometria arterial;
- Laboratório de Sono, com 2 quartos, e respectivas instalações sanitárias;
- Área de Fisioterapia, para efectuar Cinesiterapia Respiratória:
- 1 Ginásio de maior dimensão;
- 1 Ginásios de menor dimensão, para aerossoloterapia;
- Secretaria;
- Sala de espera;